

FSM 2010 reúne 35 mil pessoas no RS

NOTÍCIAS

Enviado por:

Enviado em: 11/02/2010 08:20:00



O Fórum Social Mundial (FSM)- 10 Anos – Grande Porto Alegre reuniu 35 mil pessoas em 915 atividades no Rio Grande Sul, realizadas entre segunda-feira e esta sexta-feira (29), em sete cidades gaúchas.

Participaram representantes de 39 países e, dos presentes, cerca de 60% foram mulheres. Também chamou a atenção a expressiva participação dos jovens, 27% dos participantes, conforme um dos coordenadores do FSM e presidente da CUT, Celso Woyciechowski. Os dados foram apresentados no início desta tarde, em mesa para avaliação, no Teatro Dante Barone da Assembleia Legislativa.

Woyciechowski avalia que a expressiva participação da sociedade no FSM demonstra ao mundo a existência de construções coletivas de todas as ordens com o objetivo de buscar um mundo melhor. Na sua avaliação, o FSM 10 Anos foi positivo, não só pelo número de presentes e diversas atividades, mas especialmente pelas temáticas variadas, tratando de educação, meio ambiente, cultura, economia solidária, democracia, direitos humanos, dentre outras.

Segundo ele, a expressiva participação da juventude revela o fato dos jovens estarem engajados nas transformações sociais e econômicas de que o mundo precisa. “O evento demonstrou mais uma vez a necessidade de haver, cada vez mais, construção de políticas que garantam a igualdade entre homens e mulheres”, complementou.

.

“A crise econômica mundial de 2008 e 2009 mostrou que o Fórum estava correto em seus apontamentos, pois evidenciou o esgotamento do capitalismo neoliberal”, pondera Woyciechowski.

.

A edição 2010 do Fórum, acrescenta, reforçou a necessidade de se construir um mundo mais solidário e sustentável. O organizador aponta mudanças na política da América Latina e fatos inéditos, como a eleição de Barak Obama nos Estados Unidos, como demonstrações de que a humanidade busca novas possibilidades para a sociedade. Woyciechowski ainda percebe que poderia ter ocorrido maior participação “por parte da gestão pública do RS nos debates e diálogos”.

.

Por Claudia Paulitsch

Fonte AL/RS